



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

APROVADO

1 AGO. 2005

Birigüi, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente

**MOÇÃO Nº 94/05**

CONGRATULAÇÕES À SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRONEGÓCIOS DE BIRIGÜI E AO CIESP (CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO) PELA ARTICULAÇÃO E MONTAGEM DO APL (ARRANJO PRODUTIVO LOCAL) DO SETOR MOVELEIRO.

Senhor Presidente:

O desenvolvimento econômico constitui-se num tema de grande interesse para nossa sociedade e países, estados e cidades buscam o desenvolvimento econômico como meio de proporcionar melhorias de qualidade de vida a seus habitantes.

Nota-se que nos últimos anos, o foco do desenvolvimento deslocou-se das chamadas macro-estratégias de desenvolvimento para as micro-estratégias de desenvolvimento – o chamado Desenvolvimento Local. Dentro da temática do desenvolvimento local, avanços vêm ocorrendo nos estudos dos chamados Arranjos Produtivos Locais (APLs). De acordo com a literatura pertinente, podemos conceituar um Arranjo Produtivo Local como uma concentração geográfica de empresas de um mesmo setor industrial que desenvolve localmente elos de sua cadeia produtiva.

Exemplos de Arranjos Produtivos Locais (APLs) podem ser encontrados na cidade de Franca (SP), Vale dos Sinos (RS), Jaú (SP), Votuporanga (SP), Catanduva (SP), Limeira (SP) e na própria Birigüi (SP). Nessas cidades o crescimento da indústria principal ao longo do tempo desencadeou o desenvolvimento de atividades a montante e a jusante (para frente e para trás) da atividade nuclear, atraindo a instalação de empresas fornecedora de insumos e componentes, de representantes de produtoras de máquinas e equipamentos, de



# *Câmara Municipal de Birigüi*

*Estado de São Paulo*

empresas prestadoras de serviços especializados e de instituições voltadas a formação de mão-de-obra especializada.

Nesse contexto, foi muito oportuna à articulação e montagem do Arranjo Produtivo Local do setor moveleiro de Birigüi no começo de julho, pela Secretaria de Indústria, Comércio e Agronegócios com o apoio do Ciesp (Centro das Indústrias dos Estado de São Paulo) regional de Araçatuba. São várias as justificativas para essa importante iniciativa da Secretaria e do Ciesp no qual poderíamos citar três: a necessidade de uma diversificação industrial em Birigüi, as potencialidades do setor moveleiro local e a falência dos instrumentos clássicos de política econômica.

Apesar do setor calçadista ser o maior responsável pelo crescimento e desenvolvimento econômico de Birigüi nos últimos 40 anos, a dependência econômica de um único setor torna nossa cidade frágil aos ventos das mudanças econômicas que são muito dinâmicas.

Nota-se que a indústria de calçados é hoje responsável por 16.000 postos de trabalho diretos, algo em torno de 60% dos empregos totais do município de Birigüi. Ocorre que uma crise de grande profundidade sobre o setor levaria junta toda a cidade, gerando problemas imensuráveis. Exemplo de tal situação foi vista na década de 90, quando a abertura econômica feita pelo governo Collor somada a valorização do real em 1994, desencadearam a pior crise econômica da história da cidade de Birigüi, com o fechamento de várias empresas e a demissão de 4.711 trabalhadores entre 1994 e 1995.

Do ponto de vista das potencialidades do setor moveleiro em Birigüi devemos destacar que o ramo moveleiro tem crescido de forma sustentada nos últimos anos, ganhando escala e competitividade, o que permitiu inclusive conquistar o mercado externo. Além disso, o setor moveleiro nunca foi objeto de preocupação e de investimentos do setor público municipal. Nenhuma política pública local foi desenhada com a finalidade de alavancar e acelerar o desenvolvimento do setor moveleiro.

Devemos destacar ainda, que o setor moveleiro nunca se reuniu para conversar e traçar estratégias conjuntas como exemplo, a formação de um sindicato ou associação.

Por fim, é importante salientar que os instrumentos clássicos de política econômica utilizados historicamente para germinar o



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

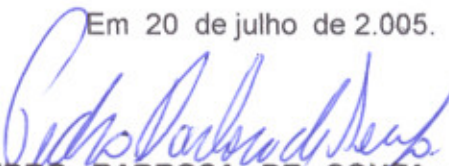
desenvolvimento pelo país encontram-se falidos. O governo federal perdeu a capacidade de pensar estrategicamente o país como um todo, aumentando a responsabilidade dos governos locais na formulação de política de desenvolvimento industrial.

Assim, propomos ao Plenário desta Câmara a presente **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** a Secretaria de Indústria, Comércio e Agronegócios e ao Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), regional Araçatuba, pela importante iniciativa de contribuir para o desenvolvimento do setor moveleiro de Birigüi através da criação do Arranjo Produtivo Local do Setor Moveleiro. Temos certeza que, assim como o setor calçadista, que hoje projeta o nome de Birigüi nacionalmente e internacionalmente, o setor moveleiro em curto e médio prazo também presenteará a cidade de Birigüi com grandes conquistas.

Requeremos que se dê ciência desta **MOÇÃO** ao Digníssimo Secretário de Indústria, Comércio e Agronegócios, Antônio Liranço, e sua equipe de trabalho, bem como ao Digníssimo Diretor Regional do Ciesp/Araçatuba, João Carlos Ferreira e equipe, manifestando-lhes as felicitações deste Legislativo Municipal pela brilhante iniciativa e os nossos desejos de que novos projetos sejam realizados em prol do desenvolvimento de nossa Birigüi.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 20 de julho de 2.005.

  
= PEDRO BARBOSA DE SOUZA =  
VEREADOR